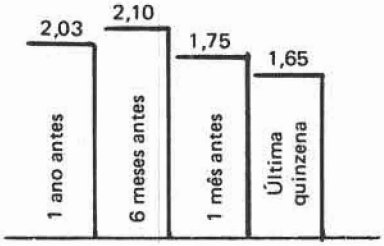
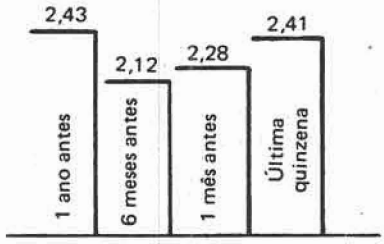
PREÇOS RELATIVOS – MERCADO EXTERNO

Algodão / Soja



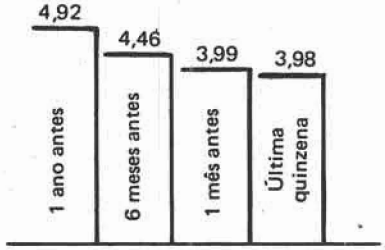
Os preços dos dois produtos vêm-se elevando, como conseqüência da seca nas regiões produtoras norte-americanas. A cotação da soja, no entanto, tem crescido de forma bem mais acentuada, causando quedas sucessivas nesta relação de preços. Com efeito, enquanto as cotações do algodão permaneceram praticamente estáveis na última quinzena de agosto, em relação à média do mês, os preços da soja se elevaram 6%. No caso do algodão, os efeitos altistas da redução de safra nos EUA e da retomada da demanda naquele país foram, em parte, contidos pela disponibilidade de elevados estoques. Quanto à soja, a persistência da seca durante os críticos períodos de floração e enchimento de vagens provocou a ascensão ininterrupta dos preços durante todo o mês de agosto.

Soja / Milho



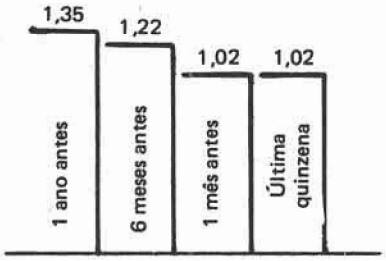
Da mesma forma, o preço relativo soja/milho apresentou uma elevação, em razão de um aumento mais expressivo nas cotações da soja do que nas do cereal. Isto porque, em função do ciclo natural da planta, a escassez de chuvas no *"Corn Belt"* foi mais prejudicial ao milho durante o mês de julho. Assim, a maior parte dos prejuízos já seria conhecida pelo mercado, quantificados no balanço de oferta e demanda do USDA, em agosto.

Algodão / Milho



Tanto as cotações do algodão quanto as do milho permaneceram praticamente estáveis na última quinzena, em relação à média mensal, em função de fatores já expostos anteriormente. Houve, entretanto, um decréscimo substancial nos preços relativos, quando comparados com seis meses e um ano atrás. Em agosto de 1982, a perspectiva de produção de 211 milhões de t de milho mantinha o preço do cereal bastante deprimido e a relação de preços algodão/milho situava-se próxima de 5. De lá para cá, as cotações do cereal apresentaram sensível recuperação, em especial depois do anúncio do *PIK*, da divulgação dos dados referentes à redução da área de plantio em março e, finalmente, dos problemas climáticos de julho e agosto.

Trigo / Milho



À semelhança do item anterior, o preço relativo trigo/milho vem sofrendo decréscimos, em função de um maior crescimento das cotações do milho do que do trigo, nos últimos meses. O primeiro cresceu 32% entre fevereiro e agosto deste ano, enquanto o segundo elevou-se apenas 9% no mesmo período. A valorização do trigo ocorreu basicamente pelo anúncio da redução da área de plantio em conseqüência do *PIK*, enquanto o milho está sofrendo os efeitos da estiagem durante o verão nos EUA.

FONTES – Algodão: Unicom e Cotton World Statistics. Soja, Milho e Trigo: Unicom e Commodity Year Book.